

CONCIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE
-NOVO HAMBURGO/RS-

ATA DA REUNIÃO Nº 02/2021

Às 18 horas e 15 minutos do dia 08 de fevereiro de 2021, reuniram-se no Auditório do 4º andar do Centro Administrativo Leopoldo Petry, a Secretária Roberta Gomes de Oliveira, presidente deste Conselho, o Secretário Ralfe Cardoso, Laís Corteletti, André Felipe Brenner, Martin Wagner, Marcelo Silveira Zilles, Jéssica Van Enck, Andrea Pavani, Deivid Schu, Cinara de Araújo Vila, Silvio Paulo Klein, Valnei Rodrigues, Jair Alves de Moraes, Giovane Barbosa de Souza, Celestina M. C. Vieira, Volnei Ferrari, José Antônio Pezzi, Renato Raimundo Pilger, Eduardo Frapiccini, Paulo André Killing, Fausto Henrique Steffen, Suzana Vielitz de Oliveira e Rafael Daudt, para discutirem as pautas: 1- Assuntos Gerais e 2- Alinhamento com SECULT para definição de pontos para revisão do Plano Diretor. Como ouvintes, participaram Emílio Luis Silva dos Santos e Angelo Reinheimer. A presidente do conselho Roberta Gomes de Oliveira abriu o encontro agradecendo a presença de todos e lembrou do novo procedimento adotado pelo conselho para o aceite da ata de reuniões anteriores em que, após o envio da minuta por e-mail e/ou whatsapp, os conselheiros tem cinco dias para manifestação. Como não houve nenhum contraditório, a ata foi considerada aceita por todos. Iniciando nos temas da pauta Assuntos Gerais, foi trazido pelo conselheiro Sílvio Klein, o recente e amplamente divulgado sinistro da casa Friedrich que foi abordado pela conselheira suplente CAU-RS arquiteta Suzana Vielitz de Oliveira. A arquiteta, que também é professora no Curso de Arquitetura e Urbanismo (Feevale) e tem se dedicado de longa data nas questões de Preservação de Patrimônio em Novo Hamburgo, fez um breve relato sobre a importância da casa, sobre a significativa parceria entre o proprietário Sr. Odilo Friedrich, propondo cooperação através de participação técnica voluntária para um levantamento inicial dos danos provocados pelo incêndio. Ela salienta que só através de um projeto de levantamento dos danos será possível um bom projeto de restauro e se colocou a disposição também para colaborar na elaboração de estratégias para a recuperação do telhado. Secretário da Cultura, o Sr. Ralfe Cardoso abordou o caso comentando sobre a visita ao local por parte da Prefeitura e do Ministério Público e sobre o agendamento de uma reunião em breve entre as partes, para definição de procedimentos. Ficou acertado por sugestão de Ralfe e de Roberta, que após a reunião citada, caso seja necessário, o assunto será trazido à pauta deste Conselho em outro momento. Seguindo com a pauta Assuntos Gerais, Roberta anunciou a necessidade de nomeação de representantes deste Conselho para seu assento na Comissão Permanente do Plano Diretor. Sugeriu a recondução dos atuais representantes José Pezzi e Renato Pilger, nomes que foram aprovados por unanimidade, inclusive pelos próprios citados. Relembrando que em reunião anterior o Conselho deliberou sobre o pagamento de até 80% do custo vinculado à licitação da Revisão do Plano Diretor, com complemento do valor pago pela Prefeitura, Roberta alegou atuais dificuldades financeiras do Município para a manutenção dessa proposta. Comprovou que atualmente o FUNCIDADE conta com reservas maiores que o dobro do necessário para este pagamento e propôs pagamento integral, por parte do Fundo, desta Revisão. Valnei Rodrigues e Eduardo Frapiccini solicitaram acesso ao orçamento e à licitações citadas. Colocado em votação, foi aceito por unanimidade o pagamento integral da Revisão do Plano Diretor pelo FUNCIDADE. Dando sequência com a segunda pauta, o secretário da Cultura, Ralfe Cardoso, passou a listar apontamentos feitos para revisão do Plano Diretor, da ordem da Secult.

CONCIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE
-NOVO HAMBURGO/RS-

Fez um breve relato sobre as ações da sua Secretaria e das dificuldades procedentes da atual pandemia. Listou obras executadas em bens patrimoniais históricos do município, comparando com as dificuldades das mesmas execuções em obras privadas. Reforçou, a partir deste comentário, a necessidade de um olhar mais sensível e atrativo para os bens privados de interesse histórico e cultural. Citou a existência de controvérsias nas interpretações das responsabilidades, afirmando que a SECULT entende que os bens listados, mesmo que privados, devem ter responsabilidade dos órgãos públicos – Prefeitura, Iphan, Iphae, etc. Anunciou a intenção de criar um fundo patrimonial específico para auxílio na manutenção das edificações – mesmo as privadas – em que se utilizem apenas os rendimentos financeiros e não o próprio fundo. Reforçou que sob o olhar da SECULT o Corredor Cultural de Hamburgo Velho deve se iniciar na Praça Vinte de Setembro e não apenas na Praça da Bandeira. Questionado por Eduardo Frapiccini sobre o rigor na aplicação deste limite, Ralfe ressaltou que esta demarcação não generaliza a aplicação de regramentos, mas amplia as possibilidades dos benefícios de um tombamento. Suzana ressaltou a possibilidade de regramentos individuais ou de conjuntos significativos, que poderiam ser suficientes para a manutenção do perfil arquitetônico local. Ralfe seguiu a pauta mencionando que o levantamento histórico das edificações, a ser pago com recursos de medida compensatória de um empreendimento da cidade, está em prosseguimentos protocolares e Andrea Pavani mencionou o nome da empresa Memória Arquitetura Ltda. como vencedora da licitação. José Pezzi e Eduardo Frapiccini ressaltaram a necessidade de compatibilizar prazos, entre a finalização deste levantamento e da revisão do Plano Diretor. Na sequência, Ralfe comentou a necessidade de se encontrar possibilidades de financiamento e incentivos (municipais, estaduais e federais), a preocupação de que a manutenção das edificações se tornem objetos rentáveis e funcionais, talvez buscando características que criem polos comerciais, culturais ou turísticos. Reforçou a necessidade de discussão das áreas de entorno, dos regramentos da isenção de IPTU, das outorgas onerosas do direito de construir e sugeriu um leilão de índices construtivos para a criação de fundos. Comparando com participações acadêmicas nos estudos do Patrimônio Histórico, lamentou que o poder público ainda não encontrou o seu papel efetivo neste processo. Sugeriu evoluir os procedimentos protocolares, a estrutura física e de servidores buscando a celeridade dos processos. Como complemento, sugere a definição de áreas de interesse cultural ou artístico - não necessariamente de edificações – e descentralização das ações da Prefeitura. Ressaltou a necessidade de ordenar pensamentos e pactuar intenções coletivas. A retomada pós pandemia deve ser hegemônica e de interesse coletivo. Anunciou ações de revitalização de espaços públicos e projetos de grafites em empenas cegas como exemplos de desenvolvimento cultural satisfatório. Cinara Vila e Valnei Rodrigues elogiaram a fala do Secretário Ralfe, reforçando a necessidade de desenvolvimento cultural de todos e do papel do poder executivo como indutor de ações da comunidade. Eduardo Frapiccini sugeriu projeto semelhante ao “O Futuro da Minha Cidade” feito em Maringá, para discussão da cidade independente de gestores e de partidos políticos. Volnei Ferrari elogiou as boas intenções, mas reclamou da morosidade dos processos nos órgão públicos. Roberta e Ralfe agradeceram a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, eu, Rafael Daudt, que secretariei a reunião, lavro e assino a presente ata com a presidente do Conselho, Sra. Roberta Gomes de Oliveira.

CONCIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE
-NOVO HAMBURGO/RS-

Rafael Daudt
Secretário

Roberta Gomes de Oliveira
Presidente